



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Erechim*

**CONSELHO DE *CAMPUS***

Ata nº 07/2024 de 10/10/2024 - 3ª Reunião Ordinária

1 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, no Auditório 2,  
2 Bloco IV, do *Campus Erechim* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
3 Grande do Sul, foi realizada a terceira Reunião Ordinária do Conselho de *Campus* (Concamp)  
4 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus*  
5 Erechim do ano de 2024, tendo como pauta os seguintes itens: 1. Posse dos novos  
6 Conselheiros (assinatura do termo de posse e exercício); 2. Aprovação da Ata nº 06/2024 de  
7 21-08-2024 - 4ª Reunião Extraordinária; 3. Apreciação quanto a reformulação e oferta do  
8 curso de Especialização Lato Sensu em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade  
9 do IFRS – Campus Erechim; 4. Apreciação do pedido de Revogação da Resolução nº 03, de 03  
10 de março de 2016; 5. Apreciação do Plano de Ação 2025; 6. Apreciação do Regimento  
11 Complementar do IFRS - Campus Erechim. 7. Encaminhamentos Gerais. Estiveram presentes  
12 o Presidente do Concamp, Sidnei Dal’Agnol; os Conselheiros representantes da Sociedade  
13 Civil Fernando César Rosset Biazin, representando o SINDTAE, Marlei Devensi  
14 representando a UFFS – Campus Erechim e Cristiana Paula Giroto do SINDTAE; as  
15 Conselheiras Docentes Silvana Saionara Gollo e Denise Olkoski; os Conselheiros  
16 representando o segmento Discente Bruno Antônio Amarante e Gustavo Luiz de Martini; as  
17 representantes do segmento técnico-administrativo Conselheiras Denise Beatris Tonin e  
18 Monalise Marcante Meregalli; e ainda, a servidora Josiele Michelin como Ouvinte. O  
19 presidente do Concamp iniciou a reunião saudando os conselheiros e os ouvintes presentes  
20 e deu uma breve explicação sobre o funcionamento do Conselho e parabenizando os novos  
21 Conselheiros. Enfatizou que o Campus se encontrava no meio de um processo seletivo e as  
22 dificuldades encontradas para o preenchimento das vagas para o ensino presencial. Logo  
23 em seguida, leu a pauta a todos os Conselheiros. Dando início ao item 1 da pauta, solicitou  
24 que todos os Conselheiros assinassem o termo de posse. A Conselheira Denise indagou  
25 sobre as datas das reuniões, onde o presidente explicou que não há data prévia definida em  
26 calendário e que os Conselheiros poderiam deliberar sobre isso nas reuniões. Em seguida, o  
27 item 2 da pauta foi apresentado, e a Ata nº 06/2024 foi aprovada por todos os Conselheiros.  
28 O item 3 (reformulação e oferta do curso de Especialização Lato Sensu em Modelagem  
29 Criativa com Ênfase em Sustentabilidade do IFRS – Campus Erechim) então é apresentado, e  
30 a Conselheira Silvana fez o uso da palavra para dizer que gostou muito do curso, mas achou  
31 que muitas disciplinas teriam sido alocadas no fim de semana e que isso poderia prejudicar  
32 os alunos no quesito de frequência, podendo impactar em reprovações por  
33 falta/assiduidade, pois há dificuldades de alguns alunos frequentarem normalmente aulas  
34 marcadas aos sábados. Em seguida a Conselheira Denise sugeriu não ofertar toda a carga  
35 horária no mesmo módulo. Em seguida procedeu-se a votação e o PPC foi aprovado com a  
36 ressalva de que as sugestões apresentadas pelos Conselheiros fossem observadas no

37 momento pertinente. Sobre o item 4, apreciação do pedido de Revogação da Resolução nº  
38 03, de 03 de março de 2016, o presidente explicou que na própria Organização Didática do  
39 Campus é contemplado o mérito desta Resolução, assim sendo, não havendo mais  
40 necessidade da existência deste normativo. Em votação, todos os Conselheiros votaram no  
41 sentido revogá-la. Em relação ao item 5, apreciação do Plano de Ação 2025 do IFRS –  
42 Campus Erechim, o presidente informou que iria falar pelo Desenvolvimento Institucional  
43 do Campus em virtude do Coordenador não estar presente, sendo assim, iniciou  
44 explanando que o Plano de Ação é feito de forma participativa, com reuniões setoriais para  
45 ajustes de valores e com encaminhamento de formulário a todos os servidores para coleta  
46 das sugestões, que pela estrutura do Campus quanto a laboratórios, espaços físicos e  
47 manutenções o orçamento do Campus é bem enxuto, o que deixa pouca margem para  
48 investimentos. Que por esta razão, se dá a importância do Plano de Ação, para definição das  
49 estratégias que serão implementadas na Instituição. Ressaltou que houve uma falha na  
50 construção do Plano e que demandaria ajustes, e que existe uma demanda do Consup que  
51 estipula percentuais mínimos para pesquisa, extensão, etc., e que foi identificado um valor  
52 abaixo do mínimo na rubrica de extensão e pesquisa, com essa diferença girando em torno  
53 de quatro mil reais, então o DAP deverá fazer um remanejamento de algum outro lugar para  
54 atender esse mínimo percentual exigido. A Conselheira Silvana então disse em sua fala que  
55 não tinha conseguido identificar no Plano algum recurso para bibliografia dos PPCS de  
56 alguns cursos, e que novos cursos irão precisar comprar alguns livros em 2025, e que isso  
57 deveria estar previsto no PA 2025 devido a pertinência deste tema. A Conselheira Denise  
58 então respondeu que talvez essa rubrica deva ser da Reitoria, e que por isso não conste no  
59 Plano de Ação do Campus. Ficou acordado então, que esta questão seria esclarecida pela  
60 gestão e após repassada aos Conselheiros. Silvana então disse que também não identificou  
61 outros laboratórios contemplados no Plano, só o de Mecânica, e que achou o valor bem  
62 elevado. O presidente então respondeu que esta demanda da área da Mecânica está há  
63 muito tempo prevista, inclusive em Planos de outros anos, e que ficou pendente em razão  
64 da precariedade dos recursos, onde nem sempre o que está discriminado no Plano se  
65 consegue executar. Lembrou do valor de duzentos e cinquenta mil reais que foi destinado  
66 via emenda parlamentar para o Campus, mas que no momento este valor estava  
67 contingenciado pelo governo federal, e que agora vinha-se tentando transformar esse valor  
68 em custeio para que o Campus não perca esse valor a que tem direito. A Conselheira  
69 Monalise então indagou sobre a questão do refeitório, na qual o presidente respondeu que  
70 estava garantido em virtude dos recursos do PAC (programa de aceleração do crescimento  
71 do governo federal), já estando licitado e em processo de contratação da empresa que fará  
72 a obra em todos os Campi do IFRS que foram contemplados, e que o Campus terá que  
73 conseguir a licença ambiental antes do início da obra, junto a prefeitura municipal. Os  
74 Conselheiros então votaram no sentido de autorizar o DI a fazer as modificações necessárias  
75 no Plano de Ação para ajustar nos termos percentuais mínimos para atender a demanda do  
76 Consup. A Conselheira Silvana sugeriu que seja colocado em texto no Plano o atendimento  
77 da demanda da Mecânica mas também de outros laboratórios de acordo com a demanda  
78 recebida pelo DI. Assim, o PA foi aprovado pelos Conselheiros com indicação de que as  
79 sugestões apresentadas fossem encaminhadas ao DI para acréscimo no Plano de Ação 2025.  
80 Em relação ao item 6 da pauta, apreciação do Regimento Complementar do Campus  
81 Erechim, o presidente fez um histórico sobre o tema, e salientou que essa demanda já vem  
82 se arrastando a tempos, sendo que nunca foi realizada. Completou esclarecendo que  
83 procurou conversar com a auditoria do IFRS onde pediu um prazo maior para a  
84 concretização desta demanda, e agradeceu ao empenho da comissão pois disse ter sido um  
85 trabalho árduo a elaboração da minuta, e que esta era uma questão urgente de ser realizada

86 em razão do status irregular que o Campus se encontrava. Após, foi dada a palavra para a  
87 servidora Josiele Michelin, que estava presente na reunião como ouvinte, para que  
88 explicasse o trâmite da comissão na elaboração da minuta. A servidora então explicou que  
89 os Campi do IFRS já tinham esse documento aprovado em seus respectivos Conselhos de  
90 Campus, menos o Campus Erechim, então para iniciar os trabalhos a Comissão levou em  
91 consideração o Regimento Geral do IFRS bem como os Regimentos Internos de outros  
92 Campi já consolidados. Relatou que a minuta foi compartilhada com todos os setores para a  
93 coleta de sugestões, e que foi feito um levantamento para saber a rotina de cada setor e  
94 núcleos, para identificar a realidade de cada um, e após a minuta consolidada ocorreu o  
95 envio para a análise e voto do Concamp. A Conselheira Denise Olkoski parabenizou o  
96 trabalho e a construção do documento dizendo que haviam muitas atividades que não  
97 estavam regradas, e apontou que no texto o Ensino Médio só tivesse Conselho de Classe e  
98 não Colegiado, e que identificou que o NAPNE havia saído dos Núcleos e sido colocado no  
99 Ensino, e que no corpo do texto o NEAD havia permanecido nos Núcleos. A Conselheira  
100 Silvana então propôs em manter o NEAD e NAPNE ligado a Direção de Ensino e os demais  
101 Núcleos ligados a Extensão, aos seus respectivos responsáveis. Relatou que o setor de  
102 Contabilidade estava ligado ao Gabinete mas no Organograma estava ligado ao DAP. Propôs  
103 então, ajustes no organograma do Campus. Ainda propôs mudar na Minuta a parte em que  
104 se menciona no Ensino os técnicos em laboratórios, que seria melhor modificar para  
105 servidores. A Conselheira Monalise então relatou que os técnicos em laboratório são todos  
106 vinculados ao Diretor De Ensino e isso causa dificuldade a eles pois a coordenação de ensino  
107 já contaria com muitas demandas, e o Diretor de Ensino não consegue dominar as  
108 especificidades de todas as áreas, que seria melhor uma coordenação mais específica para os  
109 técnicos em laboratório. Josiele então respondeu que essa estrutura proposta deve ser  
110 levada em um próximo texto que atualizará os regimentos internos dos Campis em uma  
111 futura revisão. O Presidente complementou que essa mudança não seria de fácil  
112 implantação no momento em razão de demandar novas coordenações e funções  
113 gratificadas que não se dispõe no momento. Após as sugestões de ajustes no texto, o  
114 Regimento Complementar foi aprovado pelos Conselheiros. Em Encaminhamentos Gerais,  
115 o presidente do Concamp fez uma fala sobre as dificuldades em angariar inscritos no  
116 Processo Seletivo do Campus, que tem sido feito um trabalho constante de divulgação em  
117 Rádios e Jornais da região, mas que vem se identificando dificuldade em alguns cursos de  
118 fechar vagas devido a baixa procura. Fez um alerta de que se está ocorrendo tanta evasão e  
119 retenção acima do aceitável, há necessidade urgente da melhoria dos índices do Campus.  
120 Após mais alguns informes sobre orçamento do Campus e Matriz Conif, encerrou a reunião  
121 às onze horas e trinta e cinco minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Alexandre  
122 Malinowski, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo cento e vinte e  
123 três linhas.....